

Reunião da Câmara Temática de Motocicleta

Data: 04/03/2020

Hora: 15h

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

Participantes:

Poder Público

Alexandra – CET

José Eduardo Canhadas – CET

Eduardo Macabelli – CET

Vicente Barrela – SPTrans

Membros da CT de motocicleta

Gerson Silva – Sindimoto SP

Rodrigo Ferreira – Sindimoto SP

Gilberto Gil – Sindimoto SP

José Montal – Abramet

Aquila dos Anjos – Abramet

Wilson Yasuda – Abraciclo

Observadores

Roberto de Moraes

Roberto Anato

Gustavo Magalhães

Leonardo dos Santos

Alexandra – abre a reunião e orienta ser a nova coordenadora da câmara temática de motocicleta. Segue com uma apresentação sobre o histórico de mortes no trânsito no Brasil e comenta sobre a estabilidade atual no índice de mortes de motociclistas em São Paulo. Propõe discutir novas medidas para diminuir esses números ainda mais.

Levanta algumas questões para serem debatidas nas reuniões da CT de motocicleta em 2020:

- Quais medidas devem preceder a fiscalização
- Onde devem ocorrer as fiscalizações
- Comportamentos ligados diretamente a segurança dos motociclistas

Gilberto – sugere trabalhar ações para incentivar comportamentos seguros nos motociclistas a fim de gerar harmonia no trânsito. Cita como exemplo: estimular que ao notar a intenção de um carro em mudar de faixa, ao invés do motociclista acelerar e buzinar, saiba ceder a vez da passagem, para evitar colocar sua vida em risco.

Wilson – pondera que os condutores de outras categorias também sejam incluídos em ações de conscientizações para que não passe uma imagem de que os únicos culpados nos acidentes envolvendo motos sejam os próprios motociclistas.

Vicente – concorda com a ideia de ações conjuntas a outras categorias. Sugere campanhas ensinando gentilezas no trânsito para incentivar a mudança de comportamento dos condutores, seguindo a ideia citada por Gilberto.

Rodrigo – relembra pesquisa que investigou as causas de acidentes envolvendo motociclistas. O resultado apontou que em 51% dos casos o automóvel era o culpado. Apesar disso, diz que a sociedade culpabiliza apenas o motociclista.

José – fala da importância de resgatar a autoestima do motociclista fazendo com que a população enxergue a relevância do papel deles na sociedade.

Roberto Anato – diz que o fundo de multas deveria ser utilizado para financiar as medidas sugeridas.

Rodrigo Moraes – sugere convidar outras modalidades do trânsito para trabalhar os aspectos que podem ser abordados para gerar equilíbrio ao trânsito.

Alexandra – diz que tentará contato com as outras modalidades para nas próximas reuniões pensarem em ações para a campanha do maio amarelo.

Roberto Moraes – indica necessidade de levar questões de educação no trânsito para as escolas, para que as crianças cresçam conscientes engajadas com a causa da segurança no trânsito.

Alexandra – finaliza a reunião.